

**ANÁLISE METODOLÓGICA DA PRODUÇÃO ACADÊMICA NO PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DA UFRN**

**METHODOLOGICAL ANALYSIS OF ACADEMIC PRODUCTION IN THE
GRADUATE PROGRAM IN MANAGEMENT UFRN**

MARCOS PAULO DA SILVA¹

MARCUS VINICIUS DANTAS DE ASSUNÇÃO²

RENATA LISSA SOARES DA SILVA³

TICIANO MACIEL D'AMORE⁴

Recebido em Junho de 2013. Aceito em Julho de 2013.

¹ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Técnico Administrativo – Universidade do Estado do Pará. Rua do Uma, nº 156, Belém/PA, CEP 66.113-200. Fone: (84) 96381572. E-mail: marcosilva.paulo@gmail.com.

¹ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Professor Adjunto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Campus Zona Norte. Rua Brusque, nº 2926, CEP 59.112-490, Natal/RN. Fone: (84) 8872-2201. E-mail: marcovic@hotmail.com.

¹ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Professora Adjunta do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Campus Zona Norte. Rua Brusque, nº 2926, CEP 59.112-490, Natal/RN. Fone: (84) 9134-2536. E-mail: renata.soares@ifrn.edu.br.

¹ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Professor do ensino básico tecnológico da Escola de Música da UFRN, R. Passeio dos Girassóis, S/N, Lagoa Nova, CEP 59078-190 - Natal, RN. Fone: (84) 8856-2586. E-mail: damoreticiano@gmail.com.

ANÁLISE METODOLÓGICA DA PRODUÇÃO ACADÊMICA NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DA UFRN

RESUMO

O presente artigo compreende uma investigação acerca das práticas metodológicas de pesquisa em Administração, fundamentando-se nas teses e dissertações publicadas pelo Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Esse trabalho teve por objetivo: caracterizar as teses e dissertações publicadas no período de 2007 a 2011 em relação aos métodos de pesquisa; apresentar as técnicas de análise de dados de acordo com os métodos utilizados; analisar as técnicas de investigação e o nível das pesquisas realizadas, por meio de um estudo bibliográfico. Foram consultadas 65 dissertações e 4 teses, que possibilitaram traçar o panorama das pesquisas realizadas neste Programa de Pós-Graduação. A partir deste trabalho, demonstrou-se o cenário das metodologias de pesquisa presentes nas teses e dissertações do PPGA/UFRN, sendo mapeadas as abordagens implementadas, as técnicas de investigação e o nível de aprofundamento a respeito dos objetos de estudo. Neste sentido, o estudo mostra que as publicações de dissertações e teses realizadas no período apresentaram a prevalência de pesquisas com abordagem qualitativa, com a utilização de entrevistas semiestruturadas e coleta de documentos como técnica de coleta de dados. Deste modo, estas constatações autorizam dizer que no período em tela, tanto o Mestrado quanto o Doutorado em Administração publicaram trabalhos que privilegiaram o entendimento mais aprofundado de fenômenos sociais em suas especificidades, com o enfoque na descrição e explanação de temas que necessitavam do desenvolvimento de pesquisas para melhor delimitação de seus significados.

PALAVRAS-CHAVE: Abordagem de Pesquisa. Administração. Métodos de Pesquisa. Nível de Pesquisa.

METHODOLOGICAL ANALYSIS OF ACADEMIC PRODUCTION IN BUSINESS ADMINISTRATION POST-GRADUATION PROGRAM AT UFRN

ABSTRACT

This paper shows an investigation on research methodological practices on Business Administration, based on thesis and dissertations published by the Administration Post-graduation Program (APGP) at Rio Grande do Norte Federal University (UFRN). This study aimed at characterizing thesis and dissertations published during 2007-2011 concerning research methods of introduction of data analysis techniques according to used methods; analyzing research techniques and the level of performed researches as well bibliographical study. Sixty five dissertations and four thesis were studied enabling to build up the perspective of researches developed in the program. From this study it was possible to show the panorama of research methodologies present in thesis and dissertations from APGP/UFRN observing the approaches being implemented, investigation research techniques and deepening level of study objects. Results showed that dissertations and thesis publication within the established period showed the prevalence of qualitative approach researches using semi-structured interviews and documental study as a technique for data collecting. Thus, both Master and Doctorate courses on Business Administration carried out studies which favored a deeper understanding of social phenomena in their specificities focusing on the description and explanation of issues which needed research development for a better comprehension of their meaning.

KEYWORDS: Research Approach. Administration. Research Methods. Search Level.

1. INTRODUÇÃO

A produção científica não ocorre aleatoriamente. Ela se materializa, por exemplo, por meio de defesas de dissertações e teses que são realizadas num contexto que envolve diversos interesses além do interesse do próprio pesquisador, neste caso, os interesses dos Programas de Pós-Graduação em Administração (PPGA) que compreendem sua história, evolução, linhas de pesquisa, etc. É essa busca do conhecimento que abrange o entendimento e análise da produção científica em Administração que constitui o ponto central desse trabalho. Para tanto, foi realizado um estudo acerca da produção científica do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no período compreendido entre 2006 e 2011, sendo 2006 o ano que corresponde ao início do curso de Doutorado em Administração.

O PPGA, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, integra o Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA e desenvolve atividades em nível de pós-graduação desde 1978. O PPGA é filiado à Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – ANPAD, e conta com um Curso de Mestrado, um Curso de Doutorado e alguns cursos de Especialização. O conceito atual do PPGA na avaliação da CAPES é quatro, se situando entre os cursos de pós-graduação com boa avaliação. Embora, o PPGA seja um programa de pós-graduação consolidado no âmbito da UFRN, o primeiro curso de doutorado do programa teve início em 2006, tendo as primeiras teses defendidas no ano de 2011.

Assim, a diversidade de temas estudados, as abordagens metodológicas empreendidas, as variadas estratégias de pesquisa, a diversidade de técnicas e instrumentos, aliadas ao desconhecimento dos discentes acerca dos principais temas de dissertações e teses apresentados no programa, justificam investigações dessa natureza com o propósito de discutir e refletir sobre temas relacionados à área de administração que estejam necessitando de aprofundamento científico ou mostrar tendências de estudos dessa mesma área.

2 A PESQUISA NAS CIÊNCIAS SOCIAIS

2.1 Abordagens de Pesquisa

2.1.1 A Pesquisa Qualitativa

Quando em um processo de construção do conhecimento, as informações colhidas na pesquisa exigem um maior nível de aprofundamento, tanto de informações quanto de sentido, para isso, pode-se recorrer à pesquisa qualitativa.

De acordo com a afirmação de Chizzotti (1991, p. 79) na abordagem qualitativa existe "uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito", onde o conhecimento não seria representado por dados isolados, já que o pesquisador interpreta e dá significado a eles. Na pesquisa qualitativa, tal pesquisador não é um relator passivo, e suas interpretações e percepções têm papéis significativos que influenciam diretamente os resultados finais.

Dentre as principais técnicas de coleta de dados da pesquisa qualitativa, três predominaram neste estudo: entrevista, observação participante e coleta de documentos.

A entrevista é o método mais difundido e tido como um dos mais importantes para a pesquisa social. Bêrni (2002) define entrevista como uma conversa iniciada pelo entrevistador a fim de obter dados pertinentes sobre um problema de pesquisa. Para Gil (1999), uma das vantagens da entrevista é o grau de profundidade adquirido com a informação, além de não ser exigida do entrevistado a capacidade de ler e escrever. O grau de estruturação de uma entrevista depende de como são formuladas suas questões. As entrevistas mais estruturadas são aquelas que "predeterminam em maior grau as respostas a serem obtidas". (GIL, 1999; p. 115).

Em geral, entrevistas estruturadas seguem em uma sequência fixa, facilitando o tratamento quantitativo dos dados. Na pesquisa qualitativa, a entrevista semiestruturada é bastante utilizada. Esta se difere da pesquisa totalmente estruturada pela existência de questões abertas, nas quais o entrevistado pode discorrer livremente sobre o tema em questão. (BÊRNI, 2002).

A observação participante também é bastante encontrada nos trabalhos que utilizam abordagens qualitativas. Chizzotti (1991, p. 90) a define como "contato direto do pesquisador com o fenômeno observado, para recolher as ações dos atores em seu contexto natural, a partir de sua perspectiva e seus pontos de vista". Roesch (2005) afirma ainda que a observação participante pode ser feita de forma encoberta, quando o pesquisador se torna funcionário da empresa, e de forma aberta, quando há permissão para observar, entrevistar e participar do ambiente de trabalho do estudo. A observação participante e entrevista são combinadas com frequência, uma vez que a segunda possibilita o levantamento de dados e registro das atividades da primeira.

A terceira técnica de coleta de dados qualitativos é a coleta de documentos. Seria o ato de buscar informações e dados em arquivos e documentos que não foram elaborados pelo pesquisador (relatórios da empresa, folders, fontes históricas). A coleta de documentos também é utilizada para complementar dados levantados por outras técnicas como entrevistas e a observação participante. Bêrni (2002) alerta que o pesquisador deve estar atento para reconhecer documentos que à primeira vista não pareçam úteis. Roesch (2005) aponta uma característica positiva da coleta de documentos: permite a conceituação da organização com base em uma visão de dentro. Isso possibilita à pesquisa uma informação com menos influência do pesquisador.

Para análise dos resultados na pesquisa qualitativa, é comum a utilização da análise de conteúdo. Tal técnica compreenderia a análise de textos e documentos, com o objetivo de "compreender criticamente o sentido das comunicações, seu conteúdo manifesto ou latente, as significações explícitas ou ocultas". (CHIZZOTTI, 1991. p. 98). Bêrni (2002) complementa afirmando que tal técnica de análise de dados busca identificar a presença ou a ausência de certas características do material analisado. Nesse sentido, é possível notar a relação entre a coleta de documentos e a análise de conteúdo, uma vez que o pesquisador depois de ter em mãos documentos adquiridos em sua pesquisa, poderá analisar seu conteúdo, buscando informações relevantes para seus objetivos de pesquisa.

2.1.2 A Pesquisa Quantitativa

De acordo com Richardson (1989), a pesquisa quantitativa se destaca pelo emprego da quantificação, tanto no processo de coleta de dados quanto no tratamento dos dados. A utilização de técnicas estatísticas é uma característica inerente a abordagem, apoderando-se de técnicas desde as mais simples, como média, percentual, desvio-padrão, às mais complexas, como coeficiente de correlação, análise de regressão, dentre outras.

É pertinente ressaltar que a distinção entre técnicas qualitativas e quantitativas nem sempre é clara (EASTERBY; THERDE; LOWE, 1999), e que, portanto, o delineamento da pesquisa se faz imprescindível para garantir uma boa interpretação dos resultados. Assim sendo, o emprego da pesquisa quantitativa é recomendado em se tratando de pesquisas que busquem medir relações entre variáveis ou avaliar o resultado de algum sistema ou projeto. (ROESCH, 2005).

Segundo Bonini, Mendoca e Oppenheim (2006, p. 21), as pesquisas quantitativas “são menos orientadas a representatividade e mais para encontrar associações e explicações”.

No presente estudo, as técnicas de análise de dados abordadas quanto à pesquisa quantitativa foram: Análise Descritiva, Análise Fatorial e Regressão Linear.

A análise descritiva, conhecida por utilizar de técnicas da estatística descritiva compreende “o manejo dos dados para resumi-los ou descrevê-los, sem ir além, isto é, sem procurar inferir qualquer coisa que ultrapasse os próprios dados”. (FREUND; SIMON, 2000).

Ainda, Diehl, Souza e Domingos (2007) asseveram que por meio do uso da estatística descritiva se consegue descrever alguma situação que inclui contagens de frequência, medidas de tendência central como a média ou moda, ou uma medida da variação, como o desvio padrão.

A análise fatorial tem como um dos seus principais objetivos “tentar descrever um conjunto de variáveis originais através da criação de um número menor de dimensões ou fatores”. (CORRAR, PAULO e DIAS FILHO, 2007, p. 74). Os fatores são variáveis hipotéticas que explicam parte da variabilidade total dos dados.

Já a regressão linear é mais adequada quando há o interesse não apenas de verificar a existência da associação entre duas variáveis quantitativas x e y , mas também quando se realiza uma hipótese a respeito de uma provável relação de causa e efeito entre variáveis. Na forma de regressão linear, mais comumente utilizada tem-se a hipótese de que o valor de y depende do valor de x e se expressa matematicamente esta relação por meio de uma equação, assumindo que a associação entre x e y é linear, ou seja, descrita adequadamente por uma reta.

2.2 Técnicas de investigação

Para fins deste artigo, serão abordados os métodos que indicam os meios técnicos da investigação definidos por Antônio Carlos Gil em seu livro *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. Os três métodos mais representativos nesta pesquisa, e que serão definidos a seguir são o observacional, monográfico e estatístico.

O método observacional é um dos métodos mais utilizados nas ciências sociais e consiste na simples observação por parte do pesquisador de algo que acontece ou já aconteceu. Gil (1999) complementa que muitos pesquisadores utilizam o método observacional em conjunto com outros métodos. Até pela própria nomenclatura, tal método tem relação direta com a técnica de coleta de dados observação participante, supracitada.

O método monográfico estimula a produção de textos abordando uma realidade. Tal método engloba o estudo de caso, utilizado com frequência nas pesquisas sociais de graduação e pós-graduação. Por estudar um caso e dele retirar conclusões, busca fazer generalizações, já que parte do princípio de que em qualquer objeto de um estudo aprofundado, é também representativo de outros casos semelhantes. Uma vez que este artigo estuda métodos e técnicas de teses e dissertações, o método monográfico será frequente nos resultados da pesquisa.

Mais comum em pesquisas quantitativas, o método estatístico se baseia na teoria estatística da probabilidade para gerar seus resultados. Através de testes, pode se determinar probabilidade de acerto de conclusões, bem como margens de erro. Para Gil (1999), tal método fornece considerável reforço as conclusões obtidas por outros métodos.

2.3 Níveis de pesquisa

Novamente para fins deste trabalho, utilizaremos Antônio Carlos Gil como principal referência de níveis de pesquisa. O autor divide os níveis das pesquisas em exploratórias, descritivas e explicativas. Serão definidas as duas primeiras, por terem sido mais representativas nesta pesquisa.

Gil (1999) define pesquisa exploratória por aquela que desenvolve, modifica e esclarece conceitos e ideias, proporcionando uma visão geral acerca de determinado fato. Geralmente é utilizada quando o tema escolhido foi pouco abordado e necessita de esclarecimento e delimitação. Andrade (1994) ressalta que a pesquisa exploratória é o primeiro passo de todo trabalho científico, e tem caráter preliminar ou preparatório para outro tipo de pesquisa.

A pesquisa descritiva por sua vez, retrata as características de uma população ou fenômeno, também podendo estabelecer relações entre variáveis. Sexo, idade, renda, índices de evasão, taxas de criminalidade são variáveis comuns encontradas nas pesquisas descritivas. Andrade (1994) aponta que neste tipo de pesquisa, os resultados são classificados sem a interferência do pesquisador.

3 MÉTODO

Para o estudo em questão, foi realizada uma pesquisa nos acervos físicos e digitais do PPGA/UFRN na perspectiva de se delinear um panorama do que tem sido produzido neste Programa de Pós-graduação dentro de suas duas áreas de concentração e suas respectivas linhas de pesquisa: Gestão Organizacional – Estratégia, Gestão e Tecnologia da Informação e Organizações e Comportamento Organizacional; Política e Gestão Públicas – Políticas Públicas e Governança. (PPGA/UFRN, 2012).

Optou-se pela análise das publicações realizadas no período compreendido entre os anos de 2007 e 2011, em virtude da delimitação dos trabalhos àqueles produzidos pelos ingressantes no PPGA a partir de 2006 e publicados até 2011, visto o início das atividades do Doutorado em Administração ter ocorrido em 2006 e sua primeira tese ter sido concluída em 2011. Das produções científicas neste espaço de tempo foi analisada uma amostra de 65 dissertações e 4 teses.

O estudo realizado caracteriza-se como descritivo com a utilização da abordagem qualitativa, já que traz uma mistura de procedimentos de cunho racional e intuitivo capazes de contribuir para a melhor compreensão dos fenômenos, mostrando-se a mais adequada para pesquisas que desejam descrever a complexidade de determinados problemas. (RICHARDSON et al., 1999).

Através do método descritivo, buscou-se retratar um panorama das áreas e métodos utilizados nas teses e dissertações do PPGA, esse tipo de estudo é comumente utilizado pelos pesquisadores das Ciências Sociais, visto ter por foco uma atuação prática, característica deste trabalho.

Para tanto, realizou-se um estudo bibliométrico pelo qual se busca quantificar os estudos de determinada área, por meio da análise da produção científica, das citações e dos conteúdos produzidos. (PRICE, 1965; OLETO, MELO e LOPES, 2013). Neste sentido foram definidas variáveis nominais que representaram: a) as áreas de concentração das publicações de acordo com a classificação do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração promovido pela ANPAD (2012) e das linhas de pesquisa do PPGA/UFRN; b) as abordagens de pesquisa e seus métodos de coleta e análise de dados; c) as técnicas de investigação e d) os níveis de pesquisa. As três últimas variáveis atentaram para a classificação de Gil (1999).

Após a tabulação dos dados, realizou-se a análise categorial das publicações a fim de passar dos elementos descritivos à interpretação das comunicações dos textos. (CHIZZOTTI, 1991).

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Apresentação dos resultados

Em se tratando da classificação adotada pelo Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD), observou-se a predominância de dissertações e teses na área de Gestão Pública, compreendendo respectivamente 29% e 50% dos trabalhos. Em seguida estão os trabalhos na área de Estudos Organizacionais, representando 29% e 25% das publicações de dissertações e teses. E em terceiro lugar, estão as publicações de dissertações sobre Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho (17%), e de teses sobre Administração da Informação (25%).

No que diz respeito ao enquadramento dos estudos em relação às linhas de pesquisa do PPGA, observou-se que prevalecem as teses na linha de pesquisa em Políticas Públicas e Governança (50%) e em relação às dissertações os estudos na linha de pesquisa em Estratégia, Gestão e Tecnologia da Informação perfizeram (38%).

Em um segundo momento ao analisar as publicações, relacionando-as a abordagem da pesquisa, constatou-se claramente que a abordagem qualitativa representa 62% das dissertações e 75% das teses. Deve-se destacar que 9% das dissertações e 25% das teses utilizaram as abordagens qualitativa e quantitativa concomitantemente.

Ao tratar das dissertações, dentre os métodos de coleta de dados constatou-se que a entrevista semiestruturada está presente em 39% dos casos, seguida pela coleta de documentos (24%). É preciso informar que 51% dos estudos utilizaram apenas uma forma de coleta de dados e 40% fez uso de duas formas de coleta de dados.

Sobre a forma de analisar os dados nas dissertações, percebeu-se que a maioria dos estudos utiliza a análise de conteúdo (44%), seguida pela análise fatorial (13%) e estatística descritiva (12%). Observou-se que a adoção de apenas um método sobressaiu-se ao avaliar este item, compondo 69% das observações.

Quanto às técnicas de investigação, destacou-se a utilização nas dissertações do método monográfico (49%) seguido pelo método estatístico (26%). Mais uma vez, utilizou-se apenas uma técnica de investigação em 74% das observações realizadas.

Sobre o nível da pesquisa, predominou a realização de dissertações de cunho descritivo (59%) e exploratório (40%). Em relação ao número de estudos que utilizam apenas um nível de pesquisa, isto ocorreu em 60% dos casos.

Ao discriminar as dissertações publicadas quanto à abordagem em abordagem qualitativa e abordagem quantitativa pode-se realizar aferições mais específicas acerca dos estudos realizados. Deste modo, a abordagem quantitativa adotada apresentou a realização de pesquisas descritivas (64%), tendo adotado o método estatístico de investigação em 63% dos casos, e utilizado o questionário como principal forma de coleta de dados (51%), a análise fatorial (21%) e estatística descritiva (20%), no tratamento dos dados coletados.

No que se refere à abordagem qualitativa observou-se a realização da pesquisa descritiva (55%) seguida pela pesquisa exploratória (43%). Quanto à técnica de investigação o método monográfico se fez presente em 63% dos estudos realizados.

Ao retratar as formas adotadas nos estudos qualitativos para a coleta e a análise de dados, destacaram-se a entrevista semiestruturada (62%) e a análise de conteúdo (80%).

As quatro teses publicadas no período em questão apresentam elementos que corroboram as informações fornecidas pela análise das dissertações. Deste modo, temos três estudos qualitativos, monográficos e exploratórios. Também, destacou-se a utilização de coleta de documentos em três trabalhos e de entrevistas semiestruturadas em outros dois momentos.

Apenas um trabalho apresentou-se como quantitativo, possuindo também a característica de abordagem qualitativa, sendo um estudo exploratório e descritivo, tendo adotado como técnica de investigação o método observacional e estatístico e utilizado a coleta de documentos e grupos focais na coleta de dados e a análise dos dados foi realizada por meio da análise de clusters.

4.2 Análise dos resultados

No intuito de estabelecer a estrutura da apresentação da análise dos dados obtidos no presente estudo, propõe-se o estabelecimento de três categorias de análise, a saber: abordagem da pesquisa, técnica de investigação e nível de pesquisa.

Ao analisar as publicações do PPGA no período de 2007 a 2011, observou-se que na maioria das abordagens conferidas aos estudos, está presente o intuito de estabelecer uma interpretação dos significados identificados no decorrer das interações entre o pesquisador e o

sujeito investigado, mediante as dinâmicas dos trabalhos qualitativos que orientam no sentido de que seja estabelecido um aprofundamento do entendimento da natureza do fenômeno social.

A abordagem quantitativa esteve presente em um menor número de estudos, o que demonstra a menor frequência da realização de estudos que busquem estabelecer a representação das associações entre variáveis ou de mensurar os resultados destas relações.

Outro aspecto relevante quanto às abordagens dos estudos é que poucas vezes foram desenvolvidas pesquisas que utilizassem concomitantemente as abordagens qualitativa e quantitativa. Este fato indica o detrimento das possibilidades das informações que podem ser obtidas utilizando esse formato, já que permitiria simultaneamente a interpretação dos significados e a identificação das associações entre variáveis que comporiam o objeto de estudo.

O avanço das publicações na utilização conjunta destas abordagens de estudo atenderia a necessidade do desenvolvimento de competências para a utilização dos métodos de pesquisa sejam de abordagens qualitativas ou quantitativas, juntamente com a competência para a construção das teorias. (BERTERO et al., 2013)

Ainda em relação às abordagens, verificou-se que os métodos de coleta e análise de dados utilizados foram condizentes as propostas dos estudos, tanto no que se refere às dissertações quanto às teses. E neste sentido, vale ressaltar a ênfase na realização de entrevistas semiestruturadas e a adoção da análise de conteúdo, com o objetivo de estabelecer um panorama aprofundado quanto aos significados das questões levantadas pelos pesquisadores.

Todavia, deve-se considerar a prevalência da adoção de apenas uma forma de coleta e/ou análise dos dados nos estudos realizados, o que leva a considerações sobre os potenciais resultados que se poderia alcançar caso houvesse a ampliação da frequência da adoção de mais de uma prática de coleta e/ou análise.

Sobre as técnicas de investigação adotadas pelos estudos, constatou-se que o predomínio do método monográfico representa o caráter indutivo da racionalidade das pesquisas. Deste modo, demonstra-se a busca de uma compreensão mais abrangente de grupos específicos, característica dos estudos qualitativos, a fim de traçar inferências sobre as generalizações quanto à realidade social estudada, considerando as limitações do método.

A adoção de métodos estatísticos nos estudos pesquisados reflete a implementação de investigações sob a perspectiva de que as probabilidades auxiliam na interpretação dos

fenômenos sociais. Por meio da precisão creditada às previsões estatísticas, as pesquisas conduzem a conclusões sobre as relações destes fenômenos entre si, a realização de generalizações sobre a sua natureza e a ocorrência ou seus significados para a população.

Em relação aos níveis de pesquisa, a realização de estudos exploratórios e descritivos demonstrou a coerência das abordagens e técnicas de investigação adotadas nas teses e dissertações com o nível de conhecimento estabelecido como meta para as pesquisas.

De um lado, percebeu-se que na maioria dos casos as propostas dos estudos realizados pelo PPGA, procura estabelecer o entendimento sobre campos do conhecimento pouco explorados, muitas vezes no intuito de constituir a compreensão inicial sobre os fenômenos sociais. Do outro, temos os estudos descritivos que buscam estabelecer uma melhor compreensão dos fenômenos ao descrever as características do objeto de estudo, no sentido de identificar as relações entre variáveis da pesquisa.

Enfim, tendo em vista predominância de dissertações como fonte de informações para a análise das publicações, deve-se ressaltar que os resultados alcançados refletem mais fortemente as características desses trabalhos. Todavia, apesar do pequeno número de teses que compuseram a amostra analisada, percebeu-se que as mesmas refletem uma sincronia com as abordagens adotadas pelas dissertações em seu caráter qualitativo e exploratório.

5 CONCLUSÃO

Em vista do exposto, pode-se afirmar com base no presente estudo realizado com a pretensão de apresentar o status da produção científica do PPGA/UFRN, sob os parâmetros das abordagens, técnicas de investigação e níveis de pesquisas utilizados, que prevalece a composição de trabalhos de cunho qualitativo, monográficos e exploratório/descritivo.

Estas constatações autorizam dizer que no período em tela, tanto o mestrado quanto o doutorado publicaram trabalhos que privilegiaram o entendimento mais aprofundado de fenômenos sociais em suas especificidades, com o enfoque na descrição e explanação de temas que necessitavam do desenvolvimento de pesquisas para melhor delimitação de seus significados.

Pode-se afirmar que esta ênfase demonstra a possibilidade de diversificar as metodologias adotadas nos trabalhos, por meio da ampliação do número de trabalhos com a abordagem quantitativa ou que possam fazer o uso simultâneo de outra abordagem e de técnicas de investigação, auxiliando o PPGA/UFRN a ir além, em suas pesquisas.

Recomenda-se a realização de estudos futuros no intuito de aprofundar o entendimento dos fatores que integram o ambiente acadêmico do PPGA/UFRN e suas relações com as publicações realizadas, assim como, na definição dos temas abordados nas pesquisas.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1994.

ASSOCIAÇÃO Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – ANPAD.
Disponível em:

<http://www.anpad.org.br/evento.php?acao=subsecao&cod_edicao_subsecao=676&cod_evento_edicao=58>. Acesso em: 15 maio 2012.

BERNI, Duílio de Ávila (Org.). **Técnicas de pesquisa em Economia**: transformando curiosidade em conhecimento. São Paulo: Saraiva, 2002. 408p.

BERTERO, C. O.; VASCONSELOS, F. C.; BINDER, M. P.; WOOD JR, T.. Produção científica brasileira em administração na década de 2000. **Revista de Administração de Empresas**, v. 53, n. 1, p. 12-20, jan./fev. 2013. Disponível em:
<http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_0034-7590201300100002.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2013.

BONINI, S. M. J.; MENDONÇA, L. T.; OPPENHEIM, J. M. When social issues become strategic. **Mc Kinsey Quarterly**, n. 2, maio 2006. Disponível em:
<https://bspa.berkeley.edu/access/content/group/fe2bfb5b-adc6-40b2-813e-381775070de0/01.%20_Business,%20Social%20Responsibility,%20and%20Human%20Rights_:%20What%20and%20Why/When%20Social%20Issues%20Become%20Strategic,%20McKinsey%20Q.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2012.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1991.

CORRAR, L.J.; PAULO, E; DIAS FILHO, J.M. (coords.). **Análise Multivariada para cursos de administração, ciências contábeis e economia**. São Paulo: Atlas, 2007.

DIEHL, C. A.; SOUZA, M. A.; DOMINGOS, L. E. C. O uso da estatística descritiva na pesquisa em custos: análise do XIV congresso brasileiro de custos. **ConTexto**, Porto Alegre, v. 7, n. 12, 2007.

EASTERBY-SMITH, M.; THORPE, R.; LOWE, A. **Pesquisa gerencial em administração**: um guia para monografias, dissertações, pesquisas internas e trabalhos de consultoria. São Paulo: Pioneira, 1999.

FREUND, J. E.; SIMON, G. A. **Estatística aplicada**. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.

GIL, Antônio C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

OLETO, Aline de Freitas; MELO, Marlene Catarina de Oliveira Lopes; LOPES, Ana Lúcia Magri. Análise bibliométrica da produção sobre prazer e sofrimento no trabalho nos encontros da Associação Nacional de Pós-Graduação em Administração (2000-2010). **Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, v. 33, n. 1, p. 60-73, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932013000100006&lang=pt>. Acesso em: 9 maio 2013.

PRICE, D. J. S. Networks of scientific papers: the pattern of bibliographic references indicates the nature of the scientific research front. **Science**, v.149, n. 3683, p.510 -515, jul. 1965. Disponível em: <http://www.garfield.library.upenn.edu/papers/pricenetworks1965.pdf> >. Acesso em: 10 maio 2012.

Programa de Pós-Graduação em Administração – PPGA/UFRN. Disponível em:<<http://www.ccsa.ufrn.br/ccsa/areas/adm/ppga/index21.php?variavel=home>>. Acesso em: 15 maio 2012.

RICHARDSON, R. J. et al. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.
RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

ROESCH, S.M. A. **Projetos de estágio e pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de casos**. São Paulo: Atlas, 2005.